

Todos os concelhos apresentam menos nascimentos do que em 1960

Madeira com 1.960 nascimentos em 2017

Saldo natural é negativo, ou seja, morreu mais gente do que nasceu, em 2017. Menos população, menos mulheres e maior número de filhos por mulher são evidências do retrato da Madeira. Envelhecimento também se acentua.

Os indicadores demográficos, em 2017, continuaram em quebra, conforme adiantámos na edição de ontem, com detalhes sobre a redução populacional verificada no País, e em particular na Madeira. Com efeito, no ano passado registaram-se apenas 1.960 nascimentos na Região, contra 2.513 mortes.

O número de nascimentos é de tal modo pequeno e, só para termos uma noção mais concreta disso, os valores registados, curiosamente, em 1960, mostram que, só no Funchal, por exemplo, haviam nascido cerca de 3.300 bebés nesse ano (em 2017 foram 809). A diferença é gritante e suficientemente esclarecedora da uma tendência que hoje é diametralmente oposta à do século passado. Como na maioria dos factores destacados e analisados no Retrato da Madeira, da PORDATA, o Funchal, em virtude da sua grande densidade demográfica, apresenta números de destaque, com os 809 nascimentos a tornarem-no no concelho com maior natalidade e os 1.120 óbitos naquele com mortalidade e saldo natural negativo (-311) maiores. Santa Cruz e Câmara de Lobos são, curiosamente, ou não, os únicos em que o saldo natural é positivo (mais nascimentos do que mortes).

Se Câmara de Lobos também tem saldo positivo, como é que foi divulgado que apenas em Santa Cruz houve aumento da população? Pois bem, os dados que serão apresentados na sexta-feira, no Colégio dos Jesuítas, ajudam a perceber isso, e um dos critérios que o justifica é O precisamente o saldo migratório, que em Câmara de Lobos atinge o valor mais baixo da Região, ou seja, foi aquele em que houve maior diferença entre o número de emigrantes e imigrantes, pela negativa, isto é, saíram mais habitantes do que chegaram.

POPULAÇÃO ENVELHECE

O menor número de nascimentos também pode ser constatado através do envelhecimento da população. Em 2016 tínhamos 37.193 jovens para 40.293 idosos, ao passo que agora - leia-se 2017 - temos 35.925 menores de 15 anos para 41.170 com 65 anos ou mais.

A Madeira passou dos 15 para os 14% de jovens e igualou a percentagem nacional, ao passo que, nos idosos, mantém-se à volta dos 16% e ainda um pouco longe dos 21% registados no todo nacional.

Em 2017 todos os concelhos envelheceram e tivemos 115 idosos por cada 100 jovens, quando em 2016 eram 108. São Vicente e Santana (237) e Porto Moniz (216) apresentam os índices mais elevados, ao passo que Santa Cruz (65), Câmara de Lobos (71) e Porto Santo (93) são os menos envelhecidos.

MULHERES TÊM MAIS FILHOS, EM MÉDIA

Um dado que, à primeira vista, contrariaria os restantes, seria aquele que indica que cada mulher, em 2017, tem uma média de filhos superior à de 2016. Então se as mulheres têm mais filhos, como pode a população estar a diminuir e a envelhecer? É preciso não esquecer que o número de mortes é determinante para este cálculo, já que existem menos habitantes na ilha.

Com menos habitantes, deduz-se menos mulheres, e isso confere um aumento no índice sintético de fertilidade. Efetivamente, 500 bebés em 500 mulheres dá uma média superior a 500 bebés em 1.000 mulheres, por exemplo. Ou seja, mesmo que o número de nascimentos se mantivesse constante, em virtude da redução do número de mulheres, teríamos sempre um aumento no tal índice. Ok, mas o número de nascimentos diminuiu. Sim, mas o número de mortes foi ainda mais significativo.

Em Portugal, o aumento do número médio de filhos por mulher foi muito residual (de 1,36 para 1,37), mas na Madeira, mesmo não atingindo valores excecionais, acabou por ser um pouco maior (de 1,07 para 1,16). A Ribeira Brava encontra-se agora no topo da tabela, com uma média de 1,25 filhos por mulher, mas foi em Santana que a média mais cresceu, passando dos 0,72 para os 1,14 filhos. Mesmo assim, em 2001, todos os concelhos apresentavam melhor índice.

54% dos nascimentos são registados fora do casamento. Um dado curioso que fica para futura análise.

Tomás Faustino

In “JM-Madeira”

Alguns dados demográficos mais relevantes				
Concelho	Nascimentos	Saldo Natural	ISF* (2016)	ISF* (2017)
Funchal	809	-311	1,08	1,21
Santa Cruz	381	122	1,05	1,14
Câmara de Lobos	293	27	1,27	1,20
Machico	136	-74	1,02	1,14
Ribeira Brava	98	-32	0,95	1,25
Calheta	71	-93	0,93	1,11
Ponta do Sol	51	-43	0,85	0,90
Santana	44	-62	0,72	1,14
Porto Santo	37	-8	1,04	0,98
São Vicente	29	-43	0,92	0,94
Porto Moniz	11	-36	1,09	0,69
MADEIRA	1960	-553	1,07	1,16
PORTUGAL	86.154	-23.432	1,36	1,37

* Índice Sintético de Fecundidade (número médio de filhos por mulher)